

ESTUDO DE POLÍTICAS PÚBLICAS INTERNACIONAIS: ANÁLISE DO CASO IRLANDÊS, COM ÊNFASE NO SETOR DE SOFTWARE, E COMPARAÇÃO COM O BRASILEIRO.

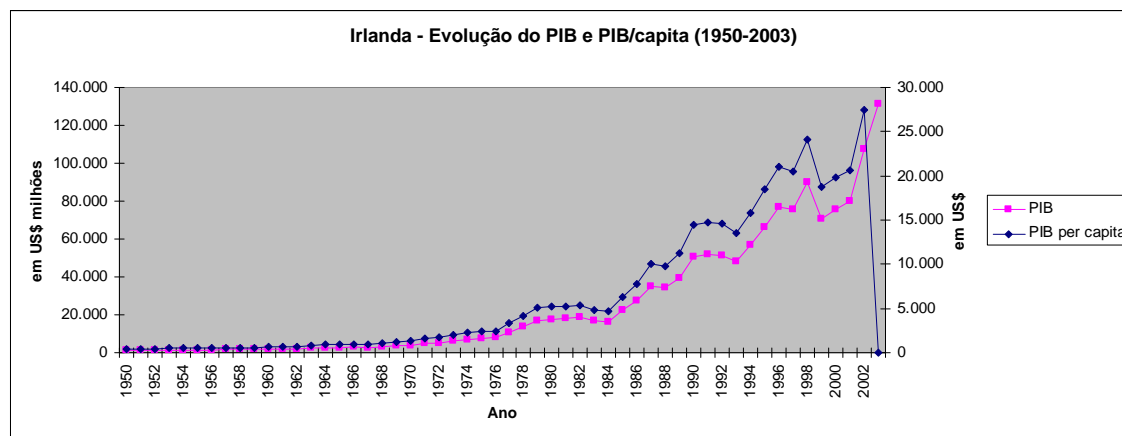
Marcela de Oliveira Mazzoni, Eduardo Strachman. – Ciências Econômicas – Departamento de Economia – Faculdade de Ciências e Letras – Campus de Araraquara

A nova Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE), lançada pelo governo brasileiro no início de 2004, destaca a importância da inovação como caminho para o desenvolvimento econômico. Sendo assim, o governo federal elaborou medidas para fomentar a inovação, principalmente em setores selecionados – semicondutores, software, bens de capital e fármacos e medicamentos.

Diversos países adotam há tempos políticas com o mesmo objetivo, como é o caso da Irlanda. O objetivo deste trabalho é analisar as políticas industriais daquele país, dentro de seu contexto histórico e econômico específico, bem como estudar o caso brasileiro e compara-lo com o irlandês, verificando até que ponto este último pode ser utilizado para iluminar o caso brasileiro. A montagem de um quadro de referência das políticas utilizadas pela Irlanda servirá de ferramenta para essa análise.

A Irlanda teve um rápido crescimento econômico, principalmente após a década de setenta, coincidindo com o fortalecimento da atuação do governo através de políticas industriais (Gráfico 1). O Estado irlandês já executava suas políticas priorizando a criação de emprego desde a década de 1950, entretanto, o país continuava com um baixo grau de desenvolvimento.

Gráfico 1



Fonte: International Monetary Fund, *International Financial Statistics*, vários números

O relativo sucesso que o governo irlandês obteve por meio das políticas industriais deve-se ao grande impacto que essas tiveram sobre as empresas multinacionais (EMNs), tanto que o crescimento do país baseia-se principalmente sobre essas empresas. Por outro lado, as empresas nacionais daquele país não conseguiram ter o mesmo desempenho ao longo dos anos, necessitando de políticas especiais para diminuir sua distância em relação às EMNs. Ademais, a Irlanda tem mostrado que, através de suas políticas industriais focadas principalmente em setores intensivos em atividades tecnológicas, deixou de ser fonte de mão-de-obra para outros países – o que ocorreu até os anos 50, com emigração da população, sobretudo para países ricos – para tornar-se ela própria um dos países mais prósperos da OCDE e um país de atração de imigrantes. A partir dos anos 1990, com o objetivo de transformar a economia irlandesa em uma “Economia do Conhecimento”, passou-se a trabalhar para melhorar os índices de P&D através de redução e isenção de impostos relacionados aos gastos com essas atividades.

No tocante especificamente ao setor de software, a preocupação brasileira com este se coaduna com o avanço da relevância deste setor no mundo e com as possibilidades que podem ser exploradas pelas empresas brasileiras, sobretudo pelas especificidades destas firmas. Destarte, por causa da estrutura fragmentada do mercado de software do Brasil, as empresas nacionais se

especializaram em nichos, tornando-se fortes concorrentes nesses segmentos. Neste sentido, os maiores destaques encontram-se nos setores bancário e de telecomunicações.

A metodologia para o estudo das políticas industriais concentrou-se, tanto para o caso brasileiro quanto para o irlandês, principalmente em informações retiradas de sítios governamentais e organismos internacionais, como OCDE, Banco Mundial, além da literatura acadêmica.

Referência Bibliográfica:

CHANG, H.J. (1994a) *The Political Economy of Industrial Policy*. New York: St. Martin's Press.

FITZPATRICK, (2001) *Discussion Paper from Ireland Building Sustainable Competitive Advantage in Irish Industry*. Peer Review Ireland, October 25-26.

HAYWARD, (1995) *Developing Ireland: Institutional Innovation and Technology Policy since the mid 1980s*. Disponível em (http://www.rftooo.at/download/developing_ireland.pdf; acesso em 15/11/05)

STRACHMAN, (2004) "Políticas industriais: fundamentação teórica". In KON, A. & de OLIVEIRA, L.G. (Orgs.) *Pesquisas em Economia Industrial, Trabalho e Tecnologia*. São Paulo: Fapesp. p 171-231.

Bolsa: Fapesp

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.